

Estado tem 96 barragens de alto risco para colapso

O Estado de São Paulo tem 96 barragens com risco de colapso, de acordo com o último Relatório de Segurança de Barragens (RSB), elaborado pela Agência Nacional de Águas (ANA) em 2017. Destas, 89% são hidrelétricas, que geram energia a partir da movimentação de água. Considerando risco médio ou alto, são 12 registros no documento.

Na semana passada, o Governo de São Paulo criou um grupo de trabalho para atualizar e recomendar soluções para reduzir os riscos produzidos por estas barragens. O grupo, coordenado pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado, deverá apresentar, em 90 dias, um relatório sobre as condições dos barramentos.

De acordo com o engenheiro Paulo Afonso Luz, professor do Mackenzie e especializado em Geotecnia, apesar da preocupação, é muito mais difícil ver uma hidrelétrica romper. Casos como o rompimento da barragem de rejeitos de minério, administrada pela Vale, em Brumadinho (MG), ocorrido na semana retrasada, são mais comuns. "Os rejeitos não são a obra-prima de uma mineradora. É um espaço em que eles depositam o resto, o que sobrou da mineração. Infelizmente, deixam o monitoramento de lado", explicou.

Segundo a bióloga Natália

Barom, professora da UNG e consultora ambiental, as mineradoras despejam seus rejeitos em barragens porque este processo é mais barato. No entanto, já existem métodos de descarte menos danosos ao meio ambiente.

Planejamento – De acordo com Natália Barom, em outros países, há áreas de contenção de rejeitos, entre os rios e as barragens, justamente, para evitar desastres como o de Brumadinho. "Estas áreas são importantes para resguardar a sociedade como um todo", disse.

A especialista também afirmou que, no Brasil, não será possível acabar com as barragens rapidamente. "Poderíamos aproveitar o material sólido que fica acumulado para uma utilização ambiental mais adequada. Ele poderia ser empregado na construção civil ou até mesmo reciclado."

No Estado, segundo a Agência Nacional de Mineração (AMN), existem, ao todo, 66 barragens de mineração cadastradas, mas a esmagadora maioria é de baixo risco. Na Grande São Paulo, são nove. Além das duas já citadas na Capital, há três em Santa Isabel, duas em Mogi das Cruzes, uma em Guararema e uma em São Lourenço da Serra.

(EURICO CRUZ, RAPHAEL POZZI E VINÍCIUS BACELAR)

Contenção de rejeitos de minério também traz risco à Capital

O relatório da ANA mostra que duas barragens, ambas de contenção de rejeitos de minério, estão localizadas na cidade de São Paulo, no bairro de Perus, Zona Norte da Capital. A fiscalização é da Agência Nacional de Mineração. A primeira, de risco baixo, serve à Pedreira Juruáçu e é administrada pela Embu Engenharia e Comércio. O dano potencial associado, caso ela se rompa, é alto.

A reportagem, a Embu informou que "a operação e a manutenção dessa estrutura são feitas de acordo com as exigências legais e técnicas estabelecidas na Política Nacional de Segurança de Barragens" e que "o monitoramento da barragem se dá com instrumentação, vistorias e análises interpretativas dos dados".

A outra barragem localizada na Capital é a de Clarificação, administrada pela Territorial São Paulo Mineração. O risco de colapso é médio e o dano potencial associado é alto. Nem a empresa e nem a Agência Nacional de Mineração responderam aos questionamentos do Metrô News. (EC, RP E VB)



Preocupação – Barragens no bairro de Perus, na Zona Norte, passaram a preocupar moradores do entorno

Moradores de Perus não sabem o que fazer

O comerciante Haffyler Sheldon, que possui duas lojas no bairro de Perus, afirmou ao Metrô News que não há qualquer treinamento para a vizinhança sobre como agir em caso de rompimento de alguma das barragens localizadas na região. "Em 2017, houve boatos de que estávamos correndo risco. Mas ninguém falou mais nada. As empresas nunca nos procuraram para dizer o que fazer em caso de um colapso", afirmou.

Sheldon disse não saber se há sirenes de alerta para que a vizinhança possa se proteger em caso de rompimento. Outra comerciante, em condição de anonimato, falou que se sente insegura no bairro.

Segundo a economista Cristiane Mancini, professora das Faculdades Rio Branco, casos como os que ocorreram em Brumadinho e Mariana são danosos também à economia. "Os investidores ficam receosos", avalia. (EC, RP E VB)

Barragens com risco de colapso na Capital

Nome	Finalidade	Bairro	Administração	Fiscalização	Risco	Dano
Clarificação	Contenção de rejeitos de minério	Perus	Territorial São Paulo Mineração	Agência Nacional de Mineração	Médio	Alto
Pedreira Juruáçu	Contenção de rejeitos de minério	Perus	Embu Engenharia e Comércio	Agência Nacional de Mineração	Baixo	Alto

Barragens com risco médio ou alto de rompimento no Estado

Nome	Finalidade	Local	Administração	Fiscalização	Risco	Dano
PCH Atibaia	Recreação	Atibaia	Consórcio Condomínio Empresarial Atibaia	Agência Nacional de Águas	Médio	Alto
Lago Hotel Bocaina	Recreação	Bananal	Nova Suíça Empreend. Turísticos e Hoteleiros	Agência Nacional de Águas	Médio	Alto
São Pedro	Hidrelétrica	Itu	Eletricidade São Pedro	Agência Nacional de Energia Elétrica	Médio	Alto
Americana	Hidrelétrica	Americana	Jayaditya Empreend. e Participações	Agência Nacional de Energia Elétrica	Alto	Alto
Pirapora	Hidrelétrica	Santana de Parnaíba	Pirapora Energia	Agência Nacional de Energia Elétrica	Médio	Alto
Três Irmãos	Hidrelétrica	Andradina	Tijoa Participações e Investimentos	Agência Nacional de Energia Elétrica	Médio	Alto
Paranapanema	Hidrelétrica	Piraju	Enel Green Power Paranapanema	Agência Nacional de Energia Elétrica	Médio	Alto
Salesópolis	Hidrelétrica	Salesópolis	Fundação Patrimônio Histórico da Energia de SP	Agência Nacional de Energia Elétrica	Médio	Alto
São Valentim	Hidrelétrica	Santa Rita do Passa Quatro	Fundação Patrimônio Histórico da Energia de SP	Agência Nacional de Energia Elétrica	Alto	Baixo
Henry Borden	Hidrelétrica	Cubatão	Empresa Metropolitana de Águas e Energia	Agência Nacional de Energia Elétrica	Médio	Alto
Ouro Branco Oeste	Contenção de rejeitos de minério	Salto de Pirapora	Mineração Ouro Branco Salto de Pirapora	Agência Nacional de Mineração	Médio	Alto
Clarificação	Contenção de rejeitos de minério	São Paulo	Territorial São Paulo Mineração	Agência Nacional de Mineração	Médio	Alto